

VISÃO DO CORREIO

Tentativa de golpe na Bolívia serve de alerta

A Bolívia, seu nome já diz, deve sua independência às tropas do líder político e chefe militar Simón Bolívar, um dos libertadores das ex-colônias espanholas das Américas, ao lado de José de San Martín e Bernardo O'Higgins, principalmente. Seu primeiro presidente foi o marechal Antônio José de Sucre, eleito em 1825. Não por acaso, os militares bolivianos sempre tiveram protagonismo na vida política do país — porém, a maioria das vezes, por meio de golpes de Estado que resultaram em algumas das ditaduras mais sanguinárias do continente. Foram quase 200 sublevações armadas; dos 37 governos republicanos, 23 resultaram de golpes de Estado. A Bolívia é o país mais instável da América do Sul.

Felizmente, a última tentativa de golpe militar, na quarta-feira, fracassou. Foi contida pela firme atuação do presidente Luis Arce, após soldados e veículos militares assumirem o controle da Praça Murillo, na capital administrativa boliviana, La Paz, e invadirem o Palácio Quemado, antiga sede do governo. O general Juan José Zúñiga, recentemente destituído do cargo de chefe do Exército, após fazer declarações contra o ex-presidente Evo Morales, liderou a tentativa de golpe. Foi contido devido à firmeza de Arce, que o enfrentou pessoalmente, à reação popular e à não adesão da maioria do Exército boliviano. Zúñiga foi preso.

Houve grande reação internacional à tentativa de golpe, inclusive do Brasil, que se articulou com os demais países do continente para manter o atual governo. Diante da onda de extrema-direita que varre o mundo, o fracasso do golpe é uma demonstração de que as instituições democráticas têm resiliência na América do Sul, inclusive na Bolívia. Infelizmente, no Brasil, alguns parlamentares de extrema-direita chegaram a comemorar o golpe, que acabou fracassando. O episódio também serve de lição política.

Um dos fatores que estimularam a tentativa de golpe é a divisão do Movimento ao Socialismo (MAS), o principal partido da base do governo. Essa cisão começou em setembro passado, quando o ex-presidente Evo Morales anunciou sua candidatura às eleições de 2025 e desafiou Arce, que tentará a reeleição. O ex-presidente chegou a dizer que o governo tenta barrar sua candidatura e que haveria uma "convulsão" no país se isso ocorresse. Morales foi presidente por 14 anos.

Por causa da disputa com Morales, Arce perdeu a maioria no Congresso, enquanto Morales acusava o governo de tolerar a corrupção. A crise política ajudou a deteriorar o ambiente econômico. Houve redução na produção de gás, após a reestatização das empresas de hidrocarboneto. As reservas passaram de US\$ 15,12 milhões em 2014 para US\$ 1,79 milhão em abril de 2024, segundo o Banco Central boliviano. Isso afeta as empresas que fazem comércio exterior.

O desequilíbrio econômico e a bagunça no câmbio provocaram inflação e afetaram o abastecimento. Não há somente aumento dos preços. Por escassez de dólares, muitos produtos sumiram do supermercado. Os combustíveis são subsidiados, o que sobrecarrega o orçamento público, e estão com a distribuição prejudicada. A Bolívia importa 56% da gasolina e 86% do diesel que consome.

Resultado: comerciantes e caminhoneiros realizaram manifestações e 200 dias de bloqueios desde 2023, em várias cidades do país; vendedores ambulantes marcharam para La Paz; imensas filas se formam nos postos de combustíveis. Nada disso, entretanto, legítima um golpe de Estado. O próprio Evo Morales, em parte responsável pela desestabilização do governo, condenou a tentativa de golpe. Todos os governos vizinhos foram pegos de surpresa, inclusive, o brasileiro, o que é muito preocupante.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

8 de janeiro

Quando será? Estou com receio de que nada aconteça. Os massa de manobra já sofreram condenações e ninguém fala nada sobre os cabeças. Eles estão andando por aí, como se nada tivesse acontecido. Ah! Justiça seja feita, eles não podem ser esquecidos. Oito de janeiro de 2023, dia em que a nossa democracia foi ameaçada. Não foi uma coisinha à toa. Ai de nós se a ideia fosse concretizada. Por favor, senhores julgadores, acelerem o veredito. Esse silêncio incomoda, parece meio esquisito. O que ocorreu não foi coisa de criança. Tiveram grandes mentores. Que dia terrível. Foi o dia dos horrores. Será que chegou o fim? Nem tem mais condenações? O pau que bateu em Chico tem que bater nos grandes.

» Jeovah Ferreira
Taquari

8 de janeiro 2

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar o homem que quebrou o relógio em 8 de janeiro. A possível decisão do STF é no mínimo desproporcional. O que tem mais valor: o povo ou um relógio dado de presente daqueles que, no passado, surrupiaram nossas riquezas naturais, exploraram e assassinaram muitos dos povos nativo e trouxeram doenças? Não sou a favor da depredação do patrimônio público, mas acho a decisão desproporcional e cara ao erário. Olhem os antecedentes desse moço e veja se é coerente. O homem pode ser recuperado com serviços sociais e gerar riqueza para o país que ainda é seu. O objeto não é o Estado, embora o tenha. O Estado é seu povo que exige do STF uma Justiça equilibrada. Quanto foi mesmo que a Lava-Jato deflagrou a corrupção? Mataram centenas de pacientes que não puderam gozar de uma boa gestão pública. Agora, estão no poder com esse discurso no mínimo hipócrita.

» Daniele C. Rodrigues
Brasília

Cidadão honorário

Notícia triste na coluna *Eixo Capital* (28/6). Um grupelho de deputados distritais pretende dar título de cidadão honorário de Brasília ao deputado federal Nikolas Ferreira, do PL de Minas Gerais. Vergonhosa e ultrajante pretensão. Gesto indigno que apequena mais ainda a famigerada casa dos distritais. Nikolas não significa nada para os moradores de Brasília. Nunca fez, rigorosamente, bulhufas pelo Distrito Federal. Aqueles que, merecidamente, receberam o título de honorários de Brasília, seguramente estão envergonhados e perplexos com a melancólica e espúria novidade que vem por aí.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Bombardeio de spam

Todos os dias, somos vítimas de um bombardeio de spam no celular. As ligações são absurdas, atribuindo ao usuário valores estratosféricos de empréstimos e dívidas. O conselho é o mesmo: bloqueie. Essa não é a solução. Você bloqueia um número e, em seguida, recebe mais ligações como o mesmo teor. Pior são as ligações em que se descobre que a pessoa do outro lado da linha tem todos os dados de seus documentos. Nesse caso, a proposta é de portabilidade do seu empréstimo para um um banco, cujo nome você nunca ouviu ou leu. Quando você indaga como a pessoa tem seus dados, ela responde que tem um acesso ao INSS. Nesta semana, soube-se que os dados do instituto foram invadidos. A fragilidade dos sistemas dos órgãos públicos exige uma atenção especial dos dirigentes. Os contribuintes ficam vulneráveis a todos os tipos de falcaturas das organizações criminosas, que se orgulham de ter elementos infiltrados nas instituições oficiais. Difícil ter os dados pessoais circulando nas mãos de bandidos, cujo uso não será para bem de ninguém.

» Paula Vicente
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Todos os anos, absurdas queimadas destruindo a flora e a fauna brasileiras. Seria essa destruição decorrente de fogo de geração espontânea ou de origem humana cujos agentes nunca são responsabilizados e punidos?!

Bil Andrade — Asa Sul

Nosso país não tem saúde, educação e segurança. Estamos preparados para a descriminalização das drogas?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Dar o título de cidadão honorário de Brasília ao deputado federal Nikolas Ferreira é manifestação de desprezo pela capital federal e afronta ao Legislativo do DF.

Joaquim Honório — Asa Sul

O Buraco do Tatu fechará em julho para reforma. Queremos saber se o Detran e o DER deixarão dar um nó no trânsito naquela região. Estão planejando o esquema?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Não tem aquela história do jogou como nunca, perdeu como sempre? Nesta Copa América, quem jogar como nunca vai ganhar. Talvez como nunca.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Excelente notícia: faixa de pedestres será Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Seja inspiração para outros estados!

Marcos Paulino — Vicente Pires

O Brasil é um país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Porém, seus problemas são discutidos em Lisboa, à base de bacalhau, finos azeites de oliva e taças de vinho do Porto. Inacreditável!

Luis Baldez — Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A força da escola italiana

Os técnicos nascidos na Itália vivem um momento iluminado. Nesta temporada, conquistaram a Champions League, a Europa League, foram vice da Conference League e chegam em massa aos playoffs da Eurocopa. Dos 16 profissionais classificados para as oitavas de final quatro nasceram no País da Bota. Um marco do renascimento de uma das escolas mais relevantes do futebol.

Muitas revoluções surgiram de debates na Academia de Coverciano, em Florença, onde treinadores aprendem, trocam ideias e formam profissionais desde o começo da década de 1950 em busca de excelência. O *catenaccio*, o *gioco all'italiana* e a revolução de Arrigo Sacchi influenciam o jogo até hoje. Vittorio Pozzo, Enzo Bearzot, Fabio Capello, Marcelo Lippi e Carlo Ancelotti são disciplinas obrigatórias na "faculdade".

O legado explica o sucesso. Carlo Ancelotti abre a lista dos treinadores italianos em alta. Em junho, ele levou o Real Madrid ao 15º título na Champions League ao derrotar o Borussia Dortmund por 1 x 0. Sozinho, ele tem cinco troféus, a mesma quantidade de orelhudas do Barcelona. Uma inspiração para jovens e velhos colegas de profissão.

Um deles chama-se Gian Piero Gasperini. O italiano nascido em Gugliasco levou a Atalanta ao título da Europa League na recém-encerrada temporada de clubes ao quebrar a invencibilidade do Bayer Leverkusen por 3 x 0 na final, em Dublin. Aos 66 anos, Gasperini finalmente colocou no currículo o primeiro título

no papel de treinador.

O técnico vice-campeão da Conference League é italiano até no sobrenome. Vincenzo Italiano classificou a Fiorentina para a decisão, porém perdeu a taça para o Olympiacos, em Atenas. Ele assumiu o Bologna para 2024/2025.

O sucesso dos técnicos italianos se estende à Eurocopa. Eram cinco na fase de grupos. Quatro avançaram às oitavas. Somente Marco Rossi ficou pelo caminho com a Hungria. Os demais sobrevivem na disputa pelo título.

Luciano Spalletti comandará a atual campeã Itália contra a Suíça, hoje, em Berlim. A Eslováquia avançou guiada por uma espécie de "Fernando Diniz" da Eurocopa. A similaridade não diz respeito aos conceitos de futebol, mas aos tentáculos. Francesco Calzona acumula os cargos de técnico do Napoli e da Eslováquia, como Diniz ao conciliar Fluminense e Brasil. A seleção do Leste Europeu enfrentará a Inglaterra.

A Bélgica fez má campanha na primeira fase, porém o teuto-italiano Domenico Tedesco conseguiu levá-la aos trancos e barrancos às oitavas de final contra a França, atual vice-campeã mundial. O confronto é o mais pesado dessa fase do torneio continental. O ex-centroavante italiano Vincenzo Montella virou treinador e qualificou a Turquia para medir força com a Áustria.

A Série A do Campeonato Brasileiro tem nove técnicos importados. Argentinos e portugueses são clientes preferenciais, mas os italianos estão na moda.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br